

166

O COMPORTAMENTO EXPLORATÓRIO DE UM BEBÊ E OS ESTILOS DE INTERAÇÃO DE UMA MÃE COM INDICADORES DE DEPRESSÃO. *Lúcia Martins Costa Bohmgahren, Cristiane Alfaya (orient.) (UFRGS).*

As teorias do desenvolvimento emocional consideram o ambiente como importante fator para o desenvolvimento da exploração do bebê. Poucos estudos específicos sobre o comportamento exploratório do bebê de mães com depressão foram encontrados na literatura. Neste contexto de depressão materna, os estudos descrevem dois estilos maternos de comportamento interativo com o bebê: o de intrusividade e o de retraimento. O presente estudo, que faz parte de um amplo projeto de pesquisa sobre diferentes temas envolvendo a depressão materna, busca descrever o comportamento exploratório de um bebê com 10 meses de vida de uma mãe com indicadores de depressão (BDI), assim como os comportamentos da mãe, durante a observação de uma situação de avaliação do desenvolvimento do bebê (BSID-II). Foi utilizada a análise de conteúdo de categorias elaboradas a priori: 1) comportamentos de exploração do bebê em relação aos materiais, 2) comportamentos maternos em relação ao bebê. As categorias foram analisadas por três observadoras de maneira independente a partir da filmagem em vídeo, sendo feito o acordo. Os resultados mostraram que o bebê apresentou comportamentos de exploração em relação aos materiais da avaliação, expressando afeto positivo como sorrisos e vocalizações. Os comportamentos da mãe em relação ao bebê foram de retraimento frente às reações de choro e de aproximação física do bebê, e de intrusividade quando retirou os objetos e redirecionou os movimentos do bebê. Diante dos comportamentos de intrusividade da mãe, o bebê apresentou comportamentos de recusa. Os resultados foram discutidos à luz das teorias do desenvolvimento sócio-emocional que consideram os comportamentos da mãe frente ao bebê como um importante fator para o desenvolvimento da autonomia emocional. (PIBIC).